

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preço convençionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Uma arguição falsa

Esperava-se que a politica do Vaticano conseguisse que o projecto de lei sobre as associações religiosas em França soffresse modificações importantes no senado. Houve presumpções optimistas, esperando-se até que o projecto fosse regeitado, e não eram infundadas taes presumpções, por que o artigo 13.º foi approvedo pela insignificante maioria de sete votos — 145 contra 138; mas o que é facil de prever é o triumpho completo dos radicaes sobre os conservadores.

Para nós não é, porém, estranho o successo em prol do radicalismo, por que ha muito sabiamos que o elemento maçónico tem o predominio nas camaras francezas; o que estranhamos é que a politica franceza não alcance mais largos horisontes. A França é, sem questão, a primeira nação missionaria; o que tem concorrido poderosamente para alargar a sua influencia — em especial — na Africa e na Asia. Ora se Valdeck Rousseau consegue, como tudo leva a crer, coarctar a liberdade das associações religiosas, se consegue limitar a expansibilidade do apostolado da nação christianissima, seguir-se-ha, como consequencia natural, o retrahimento do Vaticano na concessão de prerogativas, que ha mais d'um seculo tem sido apanagio da nação franceza, e nomeadamente depois da concordata.

Parece-nos sobremodo arriscado o lance da politica franceza, e mórmonte agora que a Allemanha não perde ensejo de radicar a sua influencia na Africa e na Asia.

Mas terá a França motivos ponderosos para iniciar uma politica tão alheia aos principios de liberdade, tão contraria a expansão da sua acção civilisadora e commercial?

Motivos não tem, mas pretextou-os. O sr. Deblois, membro do senado, na sessão do dia 21 do proximo passado, propoz a supressão do artigo 14.º, que prohibe o ensino aos membros de qualquer congregação não auctorizada, argumentando que tal disposição é contraria aos principios liberaes republicanos; e o presidente da commissão encarregada de examinar o projecto, respondeu reivindicando para o Estado o direito de dirigir o ensino, e accusou o ensino das ordens religiosas de ser hostil ás institui-

ções e aos progressos scientificos.

Ninguém contesta ao Estado o direito de ingerir no ensino, com tanto que leis e programmas respectivos visem a mais lidina, mais perfeita orientação; mas o que não pôde é estabelecer programmas e impôr compendios, cujas doutrinas não visem os melhores principios de moralidade; e o que o Estado não pôde fazer, sem violar os mais rudimentares principios de moralidade, é impôr mestres seus assalariados, que ensinam á juventude o que ella não deve saber, e lhe occultem o que lhe convem aprender. Os paes tem o direito inviolavel de esculherem para seus filhos os mestres mais recommendados e recommendaveis. E tão sagrado é este direito, como é para o alumno o de aprender ou não, como é para o cidadão o de dar a seus filhos uma carreira litteraria, quando o Estado imponha programmas e compendios que não sejam vasados nos principios da moralidade.

Tão sagrado é este direito, que, se os paes ministrarem a instrucção a seus filhos no proprio domicilio, nenhuma lei os pôde obrigar a mandal-os matricular numa escola. O ensino proporcional-se, mas não se impõe.

Mas o que nós capitulamos de arguição falsa é o asserto do sr. Deblois — «que o ensino das congregações é hostil ás instituições e aos progressos scientificos».

Contra uma tal invectiva protestam a historia e o bom senso. E' um asserto que tem provas em contrario.

Contra as instituições? Não ha um facto historico a depôr contra essas agremiações.

Contrario aos progressos scientificos? As ordens religiosas não trocam um Moigno, um Secchi, um Myr, um Arduin e tantos outros por toda essa pleiade de racionalistas de que fazem alarde a França, a Allemanha e Inglaterra.

Desculpe-se, porém, a levandade ao sr. Deblois, que talvez ignore as estatisticas dos collegios dirigidos pelas ordens religiosas.

A.

Esta, não é nova em folha; mas é sempre boa:

Um pae estava prégando um sermão ao filho, para lhe mostrar os inconvenientes de se levantar tarde.

— Querias ver, — dizia-lhe, persuasivo, — o premio e as vantagens da diligencia? Um homem, que se tinha levantado muito cedo, achou na estrada uma bolsa cheia de libras.

— Mas, papá, aquelle que a perdeu tinha se levantado mais cedo ainda!

Na «Diario do Governo» vai ser publicado um aviso ás empresas que desejem estabelecer algumas das oito adegas sociaes nas regiões vitícolas do paiz, para que apresentem os seus requerimentos n'esse sentido.

Na direcção geral de agricultura deram já entrada requerimentos dos syndicatos agricolas de Coimbra, Torres Vedras, Braga, Evora e Liga dos Agricultores da Beira; mas como os requerimentos são anteriores ao decreto de 14 de Junho findo, os peticionarios vão requerer de novo, baseados nos termos d'aquella lei.

Memorandum para Julho

Durante o mez, estará aberto o cofre para pagamento da terceira prestação trimestral ou da segunda semestral das contribuições predial e industrial; abrir-se-hão as audiencias gerues; a junta de revisão das congruas procederá á revisão das congruas; a commissão central de piscicultura procederá aos seus trabalhos; installar-se-ha, no ministerio das obras publicas, em dia fixado pelo presidente, a junta de avaliação definitiva do imposto de minas.

No dia 1, installar-se-ha a commissão recenseadora dos jurados e procederá ao sorteio de trinta e seis jurados para servirem no segundo semestre do anno, se a lista dos recenseados no anno anterior não tiver senão vinte e cinco nomes.

Desde o dia 1 a 15 o secretario da camara municipal remetterá ao governador civil, por intermedio do administrador do concelho, uma cópia authentica do livro do recenseamento eleitoral ou dos seus addicionamentos.

Desde o dia 1 a 20, a commissão recenseadora dos jurados procederá á organização do respectivo recenseamento.

No dia 25, a mesma commissão publicará, por editaes, a lista dos cidadãos recenseados para jurados e providenciará para que cada um dos recenseados seja notificado até 10 d'Agosto.

Desde o dia 25 até 2 d'Agosto, poderá reclamar-se contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão no recenseamento dos jurados.

Até ao dia 30, as repartições de fazendas districtaes remetterão, á direcção geral da contabilidade, tabellas e notas relativas a fundos, receitas do Estado, estampilhas de sello, papeis do credito, especie de moeda recebida e divida activa do Estado, relativamente ao anno economico findo.

SECÇÃO AGRICOLA

Dos estrumes e do seu influxo sobre a vinha

Damos applicação ás madeiras, alimentamo-nos com os fructos, dispomos das folhas para os gados, e esquecidos ás vezes um pouco da nossa propria existencia, destruimos sem repar os arvoredos, permitindo que a falta d'esses amigos altere a composição do ar atmospherico, porque não reflectimos que o reino vegetal é, em ultima analyse, a carne dos nossos musculos, a força da nossa intelligencia e a inercia da nossa vontade.

O animal e a planta são os dragões que se devoram e dois peicanos que se abrem um ao outro para se sustentarem reciprocamente. Onde a vida de um parece que termina, começa a vida do outro; andando por tal fórma ligados, que a bem dizer não ha morte.

A materia gira constantemente nos corpos, impellida pela força com a regularidade dos motivos que se observam nos astros.

— Mas tudo isso é bonito, dirão os nossos agricultores; resta porém que nos digam como havemos de desvendiar tantos mysterios e a final conhecer quaes sejam os alimentos de que as nossas plantas mais gostam. Nós não sabemos fazer analyses e temos pouco geito para ellas.

E claro que ninguém os obriga a tão complicados estudos.

Não precisa o agricultor tornar-se investigador, basta que saiba ler o consulto os livros especiaes.

Comquanto a videira não seja entre as plantas a que exige maior abundancia de estrumes e variedade de comidas, que até podem prejudicar os vinhos, sendo em excesso, é contudo certo que em muitas vinhas do nosso paiz ella está soffrendo cruéis privações.

O que eu desejava era que se estrumasse a vinha com regularidade e com prudencia, mais ou menos segundo as circumstancias, mas sempre debaixo de um principio racional, invariavel, — alimentar a planta sem alterar a qualidade do vinho. Aduhar com parcimonia as cêpas de vinho generoso, e com maior largueza as que apenas se recommendam pela abundancia de producção.

Creio que ninguém me contestará, que muitas vinhas d'esta ultima classe estão decadentes e anemicas, porque as não estrumam; não sendo o receio que tem o agricultor portuguez de prejudicar a colheita, o motivo

mais forte que o impede de não usar os estrumes.

Nós, até aqui, temos preferido sempre a tudo a fartura, e se negamos o adubo á videira, é porque ou estamos persuadidos da sua inutilidade, porque realmente o não temos, nem tratamos de o produzir nem de o aproveitar, quando o podemos fazer.

Deus sabe os sacrificios que nos custam, e as doenças que nos trazem, os pequenos depositos que se espalham em monticulos pelos campos, quando chega o outomno, e assim ficam dias e dias ao tempo nas terras de cereaes, até se reduzirem inteiramente a palhoça. Como que é o ar das aldeias o que por fim absorve o melhor dos estrumes!

Os estrumes são de varias especies: animaes e vegetaes, mineraes e mixtos.—Este grupo fornece os elementos de que a terra se exauriu.

Jantar

O nosso amigo, sr. Augusto Feio Soares d'Azevedo, commemorando o seu despacho de escrivão de direito no juizo d'esta comarca, offereceu um lauto jantar aos seus mais leaes amigos, que teve logar na sua casa, na quinta-feira da semana passada.

Desastre

Na feira do Pico de Regalados, realisada hontem, succedeu um desastre de certa importancia:— Sebastião d'Araujo, empregado da Padaria Luzitana, do sr. Quintas, de Braga, guiava o carro em que costuma levar o pão para a venda n'aquella feira e o cavallo que o tirava, assustando-se, fez voltar o carro, cuspindo a grande distancia o Sebastião, que fracturou um braço.

Formatura

Acabamos de ler a agradavel noticia da formatura em medicina do ex.^{mo} dr. Abel Soares Rodrigues, nosso particular amigo, filho do saudoso capitalista, sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Que em breve o abracemos, antecipando-lhe um cartão de felicitação.

CORREIO DAS SALAS

Faz hoje annos a ex.^{ma} sr.^a D. Etelvina Soares Rodrigues, gentil senhora d'esta villa e presada irmã dos nossos amigos, srs. padraes Constantino Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues, dr. Abel Soares Rodrigues e Antonio Soares Rodrigues.

As nossas felicitações.

Os nobres Viscondes da Torre, andaram em digressão pela Galliza, estando actualmente no Ferrol.

Partidas

Seguiram na quarta-feira á meia noite, para o Gerez, afim de fazerem uso das aguas d'aquellas thermas, os ex.^{mas} srs. Amaro de Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador d'este concelho, valioso amigo e uma das primeiras influencias politicas d'aqui, e Antonio Gomes de Moura Carneiro, zeloso, activo e digno escrivão de fazenda.

S. ex.^{ma} só regressam aos seus logares depois de utilisarem 15 a 20 banhos das milagrosas aguas.

Criança queimada

A filhinha mais nova do nosso querido amigo, sr. Gaspar Guimarães, intelligente escrivão de direito, de nome Palmira, estando com outras creanças a brincar no quintal do nosso amigo, chegando fogo a uma «bicha de rabiar», que o communicou aos vestidos, queimando-se horrivelmente. Accudindo-lhe de prompto uma vizinha que valeu á vida da sympathica creancinha que fez o enlevo de seus estremosos paes.

Sentindo o desgosto por que passou o nosso amigo e sua ex.^{ma} esposa, fazemos votos pelo restabelecimento da interessante menina.

Leite adulterado

Recommendamos ao digno subdelegado de saúde, nesta comarca, a venda de leite adulterado aos consumidores d'esta villa, que constantemente estão a ser ludibriados com tal genero.

Pedimos, porisso, a intervenção de s. ex.^a para pôr cobro a este abuso tão desagradavel e dispendioso.

Administrador do concelho

Na ausencia do nosso amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, licou gerindo os negocios da administração do concelho, o nosso tambem distincto amigo, sr. João José Pereira Leal, dignissimo administrador substituto e cavalheiro altamente sympathico.

Convite

A direcção do Club de caçadores da cidade do Porto, convida para o torneio Nacional que tem logar nos dias 27 e 28 do corrente mez, todos os associados congeneres legalmente constituídos no paiz, a concorrerem á inscripção para o certamen do exorcicio de tiro de chumbo e bala, que alli se realisará, sendo offerecido aos atiradores que mais se distinguirem varios premios de subido valor.

O Club de caçadores d'este concelho, far-se-ha representar no grande concurso dos atiradores a chumbo, por alguns dos seus associados.

Inspeção

Vimos aqui, na quarta-feira, o ex.^{mo} sr. Mourão, antigo inspector das escolas primarias d'este districto, hoje addido ao lyceu de Braga. S. ex.^a veio visitar a escola do intelligente professor da sede d'este concelho, sr. Manoel Antonio Pereira da Cunha, fazendo um metuculoso exame aos seus discipulos, que boim o impressionaram em todos os interrogatorios distinctamente, elogiando merecidamente o sr. Cunha, pelo aproveitamento das creanças, e muita dedicação que emprega no desenvolvimento e augmento da sua escola.

Esta visita tem por objectivo um premio de 60\$000 réis que a lei de instrucção primaria concede aos professores, que alcançam um certo numero de approvas nos exames de admissão ao lyceu.

Incendio

Na passada segunda-feira, 1 do corrente, um violento incendio reduziu a cinzas a casa do nosso correligionario e amigo, José Maria Castro, da freguezia de Turiz, bem como todas as roupas, uten-

silios de lavoura, cereaes, vinho, etc. Emfim, só escapou ao terrivel elemento uma junta de touros, ficando o nosso inditoso amigo com um enorme prejuizo, como se calculará.

Instrucção aos reservistas

Vão ser chamadas para receber instrucção, no proximo mez de agosto, as praças da 2.^a reserva que não serviram no exercito activo e que foram incorporadas na 2.^a reserva em 1900, bem como são tambem incluidos neste chamamento os refractarios alistados na mesma reserva, no citado anno.

Os reservistas que pela ordem do sorteo lhes pertencer este serviço constarão das listas de chamada, uma das quaes será lida em cada freguezia pelo parochico, á missa conventual, e a outra affixada á porta da igreja. Os que pertencem aos concelhos de Barcellos, Espozende, Villa Verde e Ponte da Barca, reúnem em Barcellos; os que pertencem aos concelhos da Amares, Braga, Povoa de Lanhoso e Terras do Bouro reúnem em Braga.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	520
Dito amarello		500
Centeio		400
Milho alvo		640
Feijão branco		1\$000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingó		700
Batatas		480
Azeite, almude		4\$800
Ovos, 4 par.		40

LIVROS & JORNAES

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel. Recebemos e agradecemos o 2.^o tomo.

PEROLAS E DIAMANTES

Á Toa

O primeiro Homem

Que grande é o Mundo! E eu só! Que tortura tamanha! Ninguem! Meu paé é o Céu. Minha mãe é a Montanha.

A Montanha

Os meus cabellos são os pinheiros sombrios E veias do meu corpo os azulados Rios.

Os Rios

Nós somos o suor que o Eatio asperge e sua, Nós, somos, em Janeiro, a agua benta da Lua!

A Lua

Eu sou a bala, no Ar detida d'essa guerra Que teve contra Deus, em seu principio, a Terra...

A Terra

E eu uma das maçãs, entre outras a primeira, Que certo Virgem viu cair d'uma macieira!

A Macieira

Tantas ainda por cair! Vinde colhel-as, Abanae a macieira e cairão estrellas!

As Estrellas

No Mar, á noite, reflectimo nos a olhar, E formamos, assim, as *Estrellas-do-mar*...

O Mar

Sou padre. São d'agos meus Santos-Evangelhos: Accendeu meu altar, relampagos vermelhos!

Os Relampagos

Nós somos (o contrario, embora, soja escripto) Os fogos-fátuos d'esta cova do Infinito.

O Infinito

Sou o mar sem borrasca, onde emfim se descança. Aqui, vem desngoar o rio da Esperança...

A Esperança

Morri, irmãos! mas lá ficaram minhas vestes, No vosso mundo: dei-as dadas aos cyprentes.

Os Cyprentes

Para apontar os Céus, como dedos funereos, Plantaram-nos no pé do mudoas Cemiterios...

Os Cemiterios

Porão, beliches, tudo cheio!... Os Céus abertos! Não cabe em Josephat esta leva de mortos!

Os Mortos

Seculos tomham uns sobre outros, como blocos, E nós dormindo sempre, eternos dorminhocos!

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

No dia 7 do proximo mez de Julho, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram segunda vez em praça por metade de seus valores, por na primeira não terem licitante os bens de raiz, penhorados aos executados Domingos e José, filhos dos finados João Soares Pinheiro e mulher, moradores que foram na freguezia de Barbudo, os quaes executados se acham auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para pagamento da execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico, declarando que os mesmos auzentes se acham representados por João Maria Carneiro, curador aos mesmos nomeados, cujos a praciár são os seguintes:

BENS DE RAIZ

A oitava parte do campo de Sequeirô, de lavradio e vidonho, com uma oliveira e terra de matto, com agua de lima e rega, sito no logar do mesmo nome, freguezia de Barbudo, que entra em praça no valor de 31\$600 réis.

OUTRA oitava parte do mesmo pradio, que entra em praça no valor de 31\$600 réis.

UMA quinta parte de uma leira de matto no monte do Castello, freguezia dita, que entra em praça no valor de 500 réis.

OUTRA quinta parte da mesma leira, que entra em praça pelo mesmo valor de 500 rs.

UMA quinta parte de uma leira de matto no mesmo monte do Castello, que entra em praça no valor de 300 rs.

Outra quinta parte

da mesma leira que entra em praça pelo mesmo valor de 300 réis.

A leira na Veiga da Pedra, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no sitio do mesmo nome, freguezia de Barbudo, que entra em praça no valor de 26\$600 réis.

Uma leira de terra lavradia, sita no logar do Maranhão, da dita freguezia, que entra em praça no valor de réis 14\$000.

Uma leira de matto, valdia, no sitio das Lages, da mesma freguezia, que entra em praça no valor de 1\$500 réis.

Uma pequena leira dentro do eido, de lavradio, sita no logar de Maranhão, da referida freguezia de Barbudo, que entra em praça, no valor de 2\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados, para assistirem á praça, querendo, e ahí deduzirem os seus direitos.

Villa Verde, 30 de Junho de 1901.

1349) Verifiquei,

O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

SEGUNDA PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 7 do corrente mez de julho, por dez horas da manhã, volta pela segunda vez á praça visto na primeira não haver arrematante, e por metade do seu valor, no tribunal judicial d'esta comarca, das propriedades abaixo mencionadas na execução hypothecaria que Luiz Antonio Gonçalves, casado, da freguezia de S. Paio do Pico, move a Manoel José Barbosa,

Barreiro, da freguezia de Sande, e ambos de esta comarca, cujos bens são os seguintes:

Campo de Sainça, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no logar de Sande de Baixo, entra em praça no valor de réis 147\$500.

O Campo Novo, de lavradio e vidonho, com agua de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no mesmo logar, entra em praça no valor de réis 145\$000.

O Pomarzinho Pequeno, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, entra em praça no valor de réis 77\$000.

E a leira chamada da Deveza, de matto e lenha, no logar da cerca, entra em praça no valor de 75\$000 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia de Sande, de esta mesma comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 30 de junho de 1901.

Verifiquei.

1350) O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão interino

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Manoel d'Araujo, casado, para todos os termos a que se procede no inventario orphanologico até final da finada sua mãe Maria Thereza Fernandes, viuva, moradora que foi no logar do Pom-

bal, freguezia de Turiz, d'esta mesma comarca.

Villa Verde, 20 de junho de 1901.

1348 Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloriados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPTÃO

Publicação a fasciculos semannas de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA da REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos ruitos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semannas de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, onidadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana | Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.